



POCKET POETRY: UMA PROPOSTA DE LEITURA NOS ESTÁGIOS INICIAIS DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA.

Antonio Rogerlan da Silva¹
Artur de Paula Carvalho Filho²
Caroline Jomasi³

INTRODUÇÃO

O modo como a língua inglesa é tratada na sala de aula das escolas públicas, seguindo o que apontam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), baseia-se principalmente no ensino centrado nas habilidades de leitura. O PCN afirma que a habilidade de leitura será a mais utilizada pelos estudantes já que essa será a mais pedida em exames de vestibular. Essa maneira de se levar o ensino de inglês aos alunos de escola pública, muitas vezes cai numa rotina de serem trabalhadas em sala de aula apenas atividades de aspectos gramaticais, um fator que pode dificultar no interesse dos alunos em aprender o idioma.

Em relação à abordagem de ensino, as aulas de língua inglesa nas escolas públicas seguem com o método mais tradicional, dando maior ênfase ao conhecimento gramatical com auxílio da tradução literal de palavras e frases, além da memorização, ou seja, por meio da realização de exercícios gramaticais tradicionais pelos alunos, é então aplicado o que foi ensinado pelo professor visando o currículo trabalhado na escola baseado nas normas da BNCC. (JALIL; PROCAILO, 2009, p.777)

Ao falar de currículo, o ensino de língua inglesa no Brasil, como qualquer outra matéria, segue os critérios e parâmetros determinados pela Base Nacional Comum Curricular. De acordo com esse documento, a língua inglesa é compreendida pelo seu caráter global,

¹Inglês pela Universidade Federal do Ceará (UFC/CE); Bolsista do Programa Residência Pedagógica CAPES;

rogerneenglish@outlook.com

²Graduando em Letras Inglês pela Universidade Federal do Ceará (UFC/CE); Bolsista do Programa Residência Pedagógica CAPES;

eurturfilho@hotmail.com

³Graduanda em Letras Inglês pela Universidade Federal do Ceará (UFC/CE); Bolsista do Programa Residência Pedagógica CAPES;

jomasicarol@gmail.com



recebendo o papel de língua franca e ferramenta comum para a interação global. Conforme a BNCC (2018, p.485), o ensino da língua inglesa pode conseguir ampliar e aprofundar a compreensão do mundo dos alunos, os permitindo explorar novas ideias e conhecer novas perspectivas. Dessa maneira, o aluno conseguirá desenvolver um conhecimento amplo e crítico, expandindo sua capacidade discursiva e reflexiva em diferentes áreas do conhecimento.

Entretanto, ao compararmos as diretrizes que a BNCC tem com relação ao inglês, com a abordagem mais focada em regras gramaticais, que vem sendo a maneira mais comum de se ensinar inglês nas escolas públicas nos últimos anos, pensamos na necessidade de aproximar o que propõe a BNCC ao contexto da escola que iremos aplicar nosso projeto. Tal aproximação será feita através da elaboração de atividades que fazem uma ligação entre discussões relevantes que ampliam as visões de mundo dos alunos e conteúdos já previstos para o ano letivo. Acreditamos que dessa forma será possível levar o conhecimento da língua inglesa e, em simultâneo, explorar mais a criticidade, os interesses e o conhecimento dos alunos acerca do mundo em que vivemos.

Compreendendo essa necessidade de trazer em encontro a realidade da sala de aula com o que nos é guiado pela BNCC, e visando aproximar os alunos do estudo da língua inglesa e incentivá-los a praticar atividades de leituras foi criado o projeto intitulado “Pocket Poetry” (Poesia de Bolso). Tal projeto será levado para dentro da sala de aula, onde trabalharemos com a leitura e discussão de poesias. O projeto Pocket Poetry visa incentivar e estimular a leitura de poesia, em especial as de língua inglesa. Através dessa proposta metodológica, acreditamos ser possível estudar a língua inglesa de uma forma alternativa, crítica e contextualizada.

Esse estudo tem então como objetivo central a aplicação do projeto “Pocket Poetry” e dessa maneira investigar se o uso de poesia ajuda no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa. Ao final do projeto procuraremos confirmar ou negar a seguinte hipótese: A leitura e discussão de poesias em língua inglesa é uma ferramenta benéfica para o processo de aprendizagem dos alunos.



METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido com os alunos do primeiro e segundo ano do Ensino Médio de uma escola pública do município de Fortaleza. Devido à pandemia, as atividades permanecerão de maneira remota, com a possibilidade de um retorno posterior das atividades presenciais.

O material utilizado serão poemas de língua inglesa, que serão divididos e selecionados conforme o nível de dificuldade, para assim trabalharmos com os alunos de maneira progressiva.

Primeiramente, trabalharemos com poemas concretos, pois a análise requer do aluno uma interpretação mais visual do que linguística. O aluno consegue compreender o objetivo do poema apenas olhando para as imagens.

Em segundo plano, trabalharemos com poemas contemporâneos e curtos. A principal razão da escolha desse estilo é pelos mesmos serem em sua maioria poemas pequenos, que facilitam a compreensão leitora, nos quais os alunos conseguem se identificar com as mensagens que eles propõem.

Além disso, um dos principais objetivos desse projeto será também o estudo e aquisição de vocabulário na língua inglesa, na leitura e discussão desses poemas podemos também introduzir novas palavras ao repertório linguístico dos alunos.

A ideia do projeto surgiu da reunião e consenso dos integrantes do grupo. Após algumas reuniões, ficou decidido que os encontros ocorrerão primeiramente durante as aulas. O projeto “Pocket Poetry” inicialmente terá um total de quatro encontros, dois deles com uma turma do 1º ano e outros dois encontros com uma turma do 2º ano. A proposta metodológica será realizada nos primeiros 25 minutos de cada aula de inglês. Como as aulas seguem virtualmente, serão elaborados ‘slides’ com apresentação de poemas e suas traduções, além de atividades gramaticais e questionamentos sobre o poema que possam gerar discussões.

Após isso, os encontros serão realizados de maneira extracurricular após as aulas. Os encontros ocorrerão com alunos de ambas as turmas de 1º e 2º ano que concordaram em



participar do projeto. Nesse novo formato, os encontros terão duração de quarenta a cinquenta minutos e os alunos responderão um formulário de sondagem do vocabulário trabalhado naquele dia, como também sua opinião sobre a atividade trabalhada.

Em síntese, a metodologia do projeto seguirá três frases. Durante o primeiro momento do encontro o poema selecionado da semana será apresentado para os alunos: estrutura, título e o tema. Após a exposição do poema, escrito em língua inglesa, os alunos farão a leitura com os residentes e, após isso, estarão aptos para formarem suas primeiras interpretações acerca do tema que será trabalhado.

No segundo momento, nomeado fase de desenvolvimento, será realizada a atividade “A word you know/a word you don’t know” (uma palavra que você conhece/uma palavra que você não conhece) onde os alunos através do *chat* ou microfone da plataforma poderão demonstrar seus conhecimentos e dúvidas acerca do vocabulário presente, dizendo uma palavra que eles já conhecem e outra que eles ainda não conhecem, após o esclarecimento de dúvidas será exposto um quadro com a tradução do vocabulário apresentado.

A terceira e última etapa da atividade será a discussão, essa atividade incluirá perguntas instigadoras e interpretativas como, por exemplo, sobre o que fala o poema ou como o tema trabalhado pode ser aplicado no cotidiano, entre outras.

REFERENCIAL TEÓRICO

Na construção deste trabalho, nos baseamos nos trabalhos de Harmer (2007) e sua contribuição relacionada à leitura de textos em língua inglesa na sala de aula. A leitura e compreensão de textos é peça essencial para o processo de aprendizagem de qualquer aluno, e isso não se torna exceção na aula de inglês. A leitura de textos em língua inglesa pode trazer inúmeras vantagens para o estudante, sendo trabalho do professor oferecer oportunidades para isso acontecer. De acordo com Harmer (2007), a leitura de textos pode trazer efeitos positivos para o aluno, podendo afetar seu conhecimento de vocabulário, ortografia e escrita. Além disso, Harmer (2007) também pontua que com o uso de materiais de leitura, podemos demonstrar como construímos sentenças, parágrafos e até um texto completo. Dessa forma, ao levar o uso de poemas para a sala de aula, acreditamos poder levar aos alunos uma



oportunidade de trabalhar com textos em língua inglesa de uma maneira lúdica e leve, para estimular o aprendizado de vocabulário, ortografia e escrita, como também incitar as habilidades de leitura e compreensão nos mesmos.

Também utilizamos como base teórica o artigo “Ensino de Língua inglesa: A Poesia como recurso didático”, de Figliolo (2016). Em seu trabalho, Figliolo (2016) argumenta que o uso de textos literários como material didático para o ensino da língua estrangeira é de extrema vantagem para o processo de ensino-aprendizagem. Segundo o mesmo, a competência literária deve ser considerada parte da competência comunicativa, e que ela deve ocupar o valor real que tem: de uma ferramenta capaz de ampliar o vocabulário do aluno, além de incorporar o acervo cultural de uma língua e utilizá-la em sua interação social. Figliolo (2016) também cita o trabalho de Martínez Cantón (2008), a qual propõe pontos positivos no uso de poesia para o ensino de línguas estrangeiras, afirmando que poesia é material autêntico e que nela se encontram informações culturais e sociais que podem ser utilizadas para o aumento da criticidade e visão de mundo do aluno.

Tendo esses dois autores em vista, podemos entender que a leitura de textos em língua inglesa é peça essencial para o processo de aprendizagem do aluno, e que a introdução do gênero literário, em especial a poesia adiciona ainda mais vantagens ao processo, considerando que o trabalho com esses textos fornece o uso de material autêntico e rico de informações culturais e sociais sobre a língua alvo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos quatro primeiros encontros, que nomeamos de fase teste, não foi reunido nenhum dado concreto. Pois, o objetivo dessa fase era observar a reação dos alunos e relatar as impressões dos residentes. Nesse momento observou-se que os alunos receberam a proposta de maneira positiva, porém, percebia-se que com exceção de alguns, eles pouco participavam das discussões.

Em nossa segunda fase, os alunos presentes nos encontros foram aqueles que se inscreveram e estiveram conosco voluntariamente. No primeiro encontro, observou-se uma enorme diferença na participação. Os alunos respondiam nossas perguntas e estavam



engajados ativamente na discussão dos poemas. Acreditamos que essa diferença se dá em razão de os alunos estarem participando de maneira voluntária e que por isso a atividade é de seu total interesse.

Através dessa primeira sondagem é possível concluir que os alunos receberam bem a proposta do projeto em questão e que isso vai de encontro com nossa hipótese inicial que afirma que o uso de poesia em sala de aula é uma ferramenta benéfica para o ensino de língua inglesa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho é realizar um estudo abrangente sobre o ensino de inglês através de poesias, e investigar se o uso delas contribui para o processo de ensino do idioma em escolas públicas de Ensino Médio. Esse atual estudo ainda se encontra em estado de desenvolvimento, e os resultados apresentados até então são parciais que poderão sofrer alterações futuramente.

Palavras-chave: poesia; ensino da língua inglesa; literatura

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1996. JALIL, S. A.; PROCAILO, L. **Metodologia de Ensino de Línguas Estrangeiras**: perspectivas e reflexões sobre os métodos, abordagens e o pós-método. In: IX Congresso de Educação - EDUCERE e III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia - ESBPp, 2009, Curitiba. Anais do Congresso Nacional de Educação. Curitiba, PR: Champagnat, 2009.

FIGLIOLO, G. **Ensino de línguas estrangeiras: a poesia como recurso didático**. Revista EntreLinguas, Araraquara, v. 2, n. 1, p. 125–142, 2016. DOI: 10.29051/el.v2i1.8281. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/8281>. Acesso em: 15 jun. 2021.

Harmer, Jeremy. **How to Teach English: An Introduction to the Practice of English Language Teaching**. Harlow: Longman, 1998. Print.

Parâmetros Curriculares Nacionais de Línguas Estrangeiras. Secretaria de Educação.